

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

“BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA”

ANOS DE 2016, 2017 E 2018

Processo nº: **0000717-45.2019.8.19.0068**

Sociedade em Recuperação Judicial: **BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA LTDA**



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



2

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL
3. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
 - 3.1. DO ATIVO
 - 3.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 - 3.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA
 - 3.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO
 - 3.5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO
4. CONCLUSÃO
5. REQUERIMENTOS
6. ANEXOS
 - 6.1. BALANÇO ANO 2016;



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



3

- 6.2. BALANÇO ANO 2017;
- 6.3. BALANÇO ANO 2018;
- 6.4. DRE ANO 2016;
- 6.5. DRE ANO 2017;
- 6.6. DRE ANO 2018;
- 6.7. NOTIFICAÇÃO
- 6.8. FOTOS RECUPERANDA;

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Processo nº: **0000717-45.2019.8.19.0068**

Sociedade em Recuperação Judicial: **BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA LTDA**

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, este Administrador Judicial informa que este relatório de atividades compreende os anos de 2016, 2017 e 2018.

O primeiro relatório tem o objetivo de demonstrar de maneira didática, os principais elementos de análise financeira e econômica que serão abordados no presente RMA e naqueles que serão apresentados no processo de recuperação.

Neste momento, são utilizados apenas os documentos contábeis disponibilizados na petição inicial dos últimos três exercícios fiscais.

Posteriormente, nos demais relatórios a análise será desempenhada a partir do período pós pedido de recuperação judicial, mediante a apresentação e verificação dos seguintes documentos:

- 1.** Balancetes;
- 2.** Demonstração de Resultado;
- 3.** Relatório de Faturamento;
- 4.** Folha de Pagamento;
- 5.** Fluxo de Caixa;



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Com efeito, este Administrador Judicial notificou a Recuperanda, para apresentar os documentos contábeis descritos anteriormente, estabelecendo as condições de apresentação, e sugerindo um cronograma de entrega das referidas informações em conformidade com planilha que segue abaixo:

RELATÓRIOS 2019/2020 (Apresentação na RJ)	Referência 2019/2020	Entrega de Documentação (Data Limite de Entrega ao AJ)
Agosto/2019	Abril e Maio de 2019	20 de Julho de 2019
Setembro/2019	Junho de 2019	20 de Agosto de 2019
Outubro/2019	Julho de 2019	20 de Setembro de 2019
Novembro/2019	Agosto de 2019	20 de Outubro de 2019
Dezembro/2019	Setembro de 2019	20 de Novembro de 2019
Janeiro/2020	Outubro de 2019	20 de Dezembro de 2019
Fevereiro/2020	Novembro de 2019	20 de Janeiro de 2020

Por derradeiro, este Administrador Judicial acompanhará com afincos o cumprimento deste cronograma, além de verificar as medidas de gestão administrativa que serão desempenhadas pela Recuperanda, visando o seu soerguimento financeiro e a manutenção de sua atividade econômica.

2. CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No dia 09/04/2019, a sociedade empresária BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA LTDA, realizou pedido de recuperação judicial, de acordo com as **Fls. 03 a 09**.

A referida sociedade requereu, liminarmente, a proibição e/ou abstenção no corte do fornecimento de energia elétrica, com fundamento no Princípio da Função Social e da Preservação da Empresa, haja vista o notório prejuízo e dano que poderia ter sido causado com a suspensão da energia elétrica.

O Juízo concedeu o pedido de liminar, em decisão de **Fls. 369 a 371**.

Com isso, após a certificação e comprovação do cumprimento dos requisitos dos artigos 48 e 51 da Lei 11.101/2005, o Juízo deferiu o processamento da recuperação judicial, em decisão de **Fls. 422 a 424**.

A Administradora Judicial assinou o termo de compromisso juntado às **Fls. 431**.

A sociedade em recuperação teve a sua conta bancária constrita extrajudicialmente pelo Banco Santander, por conta de dívida devidamente inscrita na Recuperação Judicial, tendo requerido ao Juízo recuperacional a liberação da chamada “trava bancária”, de acordo com as **Fls. 521 a 547**. No mesmo sentido, manifestou-se o Banco Bradesco.

Além disto, a sociedade em recuperação solicitou a manutenção de plano de saúde, por conta de dívida sujeita à presente Recuperação Judicial, cuja inscrição administrativa já fora requerida à esta Administradora Judicial (**Fls. 549 a 558**).

O Juízo determinou a manifestação desta Administradora Judicial e do Ministério Público em decisão de **Fls. 665**.

Assim, esta Administradora Judicial apresentou a sua manifestação sobre as petições de **Fls. 521 a 547 e 549 a 558**, pela liberação da trava bancária e manutenção do plano de saúde nas **Fls. 753 a 763**, bem como, em que pese não houvesse determinação judicial específica, manifestou-se em caráter de urgência sobre a manutenção do benefício fiscal e liberação da CND, considerando-se o risco iminente de prejuízo financeiro irreversível capaz de impedir o soerguimento da empresa.

3. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. DO ATIVO

Entende-se por Ativo os recursos controlados por uma entidade em consequência de eventos passados e dos quais se espera que resultem fluxos de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços para a entidade. Pode-se dizer, também, que o ativo representa, de forma estática, os bens e os direitos da entidade, ou seja, tudo o que a empresa possui, como por exemplo, caixa, máquinas, prédios, terrenos, estoque, material de escritório e etc, assim como tudo o que lhe é devido (contas a receber).

Para considerarmos o aumento de valor do ativo, o reconhecimento contábil é oriundo da evolução da receita, obtenção de recursos com terceiros ou com sócios da sociedade empresária, ou pela venda de um outro ativo com lucro.

Diante deste cenário, passamos a considerar as evoluções relevantes dos ativos que compõe a Recuperanda, durante os anos de 2016, 2017 e 2018.

Durante os anos de 2016 a 2017, houve evolução relevante positiva nas contas de caixa, bancos c/ movimento, estoque e no imobilizado respectivamente em 238,926,43%, 278,30%, 59,76% e 10,02%. Entretanto, constatou-se redução nas contas de aplicação financeira a curto prazo (-40,31%), investimento financeiro a curto prazo (-100,00%), contas e/ou prestações a receber (-100,00%), tributos e contas a compensar (-57,19%) e investimento temporário a longo prazo (-100,00%). Com isso, o ativo circulante aumentou em 90,21% e o ativo total em 42,63%.

Já nos anos de 2017 a 2018, houve aumento apenas na conta do ativo circulante de tributos a compensar em 408,64%, as contas de caixa, bancos c/ movimento, aplicação financeira a curto prazo, estoque, adiantamentos, empréstimos a receber, clientes/cartão de crédito, depósito judicial e imobilizado, reduziram respectivamente em -99,90%, -82,50%, -33,79%, -73,31%, -100,00%, -100,00%, -30,13%, -100,00% e -15,06%.

Representando todas as evoluções do ativo, através de uma análise horizontal de todas as contas, segue abaixo planilha exemplificativa:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

ATIVO - ANOS DE 2016 A 2018					
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE	ANO 2016	%	ANO 2017	%	ANO 2018
ATIVO	56.997.266,07	42,63%	81.293.746,38	-43,99%	45.534.176,84
CIRCULANTE	27.212.853,79	90,21%	51.761.732,42	-47,96%	26.938.288,42
DISPONÍVEL					
CAIXA E EQUIVALENTES	374,33	238926,43%	894.747,65	-99,90%	894,62
BANCOS C/ MOVIMENTO	133189,51	278,30%	503.856,32	-82,50%	88.183,00
APLICAÇÃO FINANCEIRA A CURTO PRAZO	565548,18	-40,31%	337.590,84	-33,79%	223.520,33
INVESTIMENTO FINANCEIRO A CURTO PRAZO	238.096,46	-100,00%	0,00		0,00
CONTAS E/OU PRESTAÇÕES A RECEBER	6.641.213,07	-100,00%	0,00		0,00
ESTOQUES DE MERCADORIAS E PRODUTOS	14.222.335,42	59,76%	22722247,05	-73,31%	6.063.534,15
TRIBUTOS E CONTAS A COMPENSAR	425.502,36	-57,19%	182.176,81	408,64%	926.632,02
DESP EXERC SEGUINTE PAGAS ANTECIP	0,00		0,00		0,00
CRÉDITOS PARTES RELACIONADAS	0,00		0,00		0,00
ADIANTAMENTOS	3.938.708,33	-66,66%	1.313.075,06	-100,00%	0,00
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	1.047.886,13	0,00%	1.047.886,13	-100,00%	0,00
CLIENTES / CARTÃO DE CRÉDITO A RECEBER	0,00		25.132.152,56	-30,13%	17.560.655,66
(-) DEVEDORES DUVIDOSOS	0,00		-372.000,00	-100,00%	0,00
NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO					2074868,64
NÃO CIRCULANTE	29.763.301,98	-0,85%	29.510.903,66	-36,99%	18.595.888,42
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
INVESTIMENTO TEMPORÁRIO A LONGO PRAZO	19.322,61	-100,00%	0,00		0,00
DEPÓSITO JUDICIAL	9.732.142,20	0,00%	9.732.142,20	-100,00%	0,00
VALORES E BENS	0,00		201.334,08		0,00
IMOBILIZADO	19.797.895,00	10,02%	21.780.840,50	-15,60%	18.381.946,25



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Terrenos	210.000,00	0,00%	210.000,00	0,00%	210.000,00
Imóvel	1.095.000,00	0,00%	1.095.000,00	1004,57%	12.095.000,00
Máquinas e Equipamentos	7.508.324,15	8,67%	8.159.352,33	1,73%	8.300.913,23
Móveis e Utensílios	347.371,60	3,14%	358.283,85	0,00%	358.283,85
Computadores e Periféricos	185.837,17	-100,00%	0,00	#DIV/0!	0
Instalações Comerciais	297.265,07	0,00%	297.265,07	0,00%	297.265,07
Imóveis em Construção	11.442.036,41	1,91%	11.660.939,25	-93,85%	716.878,66
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	-1.287.939,40	87,69%	-2.417.355,29	48,77%	-3.596.394,56
(-) Depreciação Acumulada Veículos Próprios	0,00		0,00		-1.817,22
(-) Depreciação Acumulada Imóvel	-181.970,00	0,00%	-181.970,00	0,00%	-181.970,00
(-) Depreciação Acumulada Máquinas e Equip.	-719.498,26	182,27%	-2.030.954,32	55,59%	-3.159.978,56
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Utens.	-69.603,97	31,57%	-91.576,65	21,62%	-111.376,08
(-) Depreciação Acumulada Comp. Periféricos	-150.140,76	-100,00%	0,00		0,00
(-) Depreciação Acumulada Instalações Comer.	-84.409,68	33,70%	-112.854,32	25,16%	-141.252,70
(-) Amortização Acumulada Software	-82.316,73	-100,00%	0,00		0,00
INTANGÍVEL	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17
Marcas e Patentes	5.500,00	0,00%	5.500,00	0,00%	5.500,00
Software	208.442,17	0,00%	208.442,17	0,00%	208.442,17
ATIVO COMPENSADO	21.110,30	0,00%	21.110,30	-100,00%	0,00
BENS EM COMODATO	21.110,30	0,00%	21.110,30	-100,00%	0,00
Bens em comodato Ativo Móveis e Utensílios	19.135,30	0,00%	19.135,30	-100,00%	0,00
Bens em comodato Ativo Máquin. Equip.	1.975,00	0,00%	1.975,00	-100,00%	0,00

3.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Passivo é representado pelas obrigações presentes da sociedade empresária, derivadas de eventos já ocorridos, cujo pagamento se espera que resulte em saída de recursos da referida sociedade. Recursos estes, capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviço.

Além disto, o Passivo também representa a origem de recursos financiados por terceiros, além das obrigações assumidas pela sociedade empresária que exigirão desembolso de recursos no futuro, ou seja, contas a pagar, salários a pagar, impostos a pagar, entre outros.

Vale lembrar, que o Passivo aumento de valor pela capacitação de um empréstimo ou financiamento, pela compra de um Ativo a prazo ou pelo reconhecimento contábil de uma despesas ainda não paga.

Por outro lado, o Passivo diminui de valor pelo efetivo pagamento ou pelo reconhecimento contábil de uma receita que havia sido recebida antecipadamente, como o adiantamento de clientes.

Assim como o Passivo, o Patrimônio Líquido (PL) também representa a origem de recursos, sendo que o PL corresponde aos recursos financiados pelos sócios da sociedade empresária, na forma de capital e pelos lucros obtidos que não foram distribuídos (retidos).

Nos anos de 2016 a 2017, os encargos das contas de fornecedores, empréstimos e financiamentos, impostos a recolher, salários e ordenados a pagar, obrigações sócias e trabalhista, adiantamento de clientes e empréstimos e financiamentos a longo prazo, aumentam respectivamente em 207,53%, 58,79%, 103,45%, 37,28%, 91,92% e 54,27%. Com isso o passivo circulante aumentou em 103,74% e o passivo total em 42,63%.

Durante os anos de 2017 a 2018, os encargos das contas de fornecedores, empréstimos e financiamentos, salários e ordenados e outras obrigações a pagar, reduziram respectivamente em -20,40%, -93,33%, -63,90%, e -99,54%. Já as contas de impostos a recolher, obrigações sócias e trabalhistas e empréstimos e financiamentos a longo prazo, aumentaram em 28,46%, 31,80%, 44,20% e 92,57%. Por conseguinte, o passivo circulante reduziu em -35,35%, o passivo não circulante aumentou em 92,57%, causando uma redução no passivo total de -43,99%.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do passivo:

PASSIVO - ANOS DE 2016 A 2018					
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE	ANO 2016	%	ANO 2017	%	ANO 2018
PASSIVO TOTAL	56.997.266,07	42,63%	81.293.745,38	-43,99%	45.534.176,84
PASSIVO CIRCULANTE	22.695.830,86	103,74%	46.240.329,82	-35,35%	29.895.675,74
FORNECEDORES	5.388.586,72	207,53%	16.571.281,82	-20,40%	13.190.819,12
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.610.276,46	58,79%	16.848.365,69	-93,33%	1.124.270,87
IMPOSTOS A RECOLHER	4.020.921,78	103,45%	8.180.599,07	28,46%	10.509.197,58
SALÁRIOS E ORDENADOS	382.467,24	37,28%	525.035,52	-63,90%	189.528,29
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.861.079,04	91,92%	3.571.828,32	31,80%	4.707.521,99



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	425.034,61	-0,32%	423.663,42	-99,54%	1.932,33
ADIANTEAMENTO A CLIENTES	7.465,01	100,00%	0,00		0,00
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	0,00		119555,98	44,20%	172.405,56
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	7.008.250,25	11,75%	7.831.970,46	92,57%	15.081.787,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A L.P.	5.076.724,80	54,27%	7.831.970,46	92,57%	15.081.787,00
IMPOSTOS A RECOLHER A LONGO PRAZO	1.931.525,45	100,00%	0,00		0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.272.074,66	-0,26%	27.200.334,80	-97,95%	556.714,10
CAPITAL					556.714,10
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	-	-	26.200.334,80	-98,31%	443.285,90
Lucros Acumulados	26.408.697,05	198,45%	26.000.334,80	100,00%	0,00
Ajustes do Exercício Anterior	136.622,39	46,39%	200.000,00	100,00%	0,00
PASSIVO COMPENSADO	21.110,30	0,00%	21.110,30	100,00%	0,00
BENS EM COMODATO PASSIVO	21.110,30	0,00%	21.110,30	100,00%	0,00
Bens em comodato Móveis e Utensílios	19.135,30	0,00%	19.135,30	100,00%	0,00
Bens em comodato Máquinas e Equipamentos	1.975,00	0,00%	1.975,00	100,00%	0,00

3.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em

determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período. Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é o de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).

É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão.

Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é desta forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando sempre em consideração os anos de 2016 a 2018, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente da sociedade empresária em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

ATIVO CIRCULANTE - ANOS DE 2016 A 2018			
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
CIRCULANTE	27.212.853,79	51.761.732,42	26.938.288,42
DISPONÍVEL			
CAIXA E EQUIVALENTES	374,33	894.747,65	894,62
BANCOS C/ MOVIMENTO	133189,51	503.856,32	88.183,00
APLICAÇÃO FINANCEIRA A CURTO PRAZO	565548,18	337.590,84	223.520,33
INVESTIMENTO FINANCEIRO A CURTO PRAZO	238.096,46	0,00	0,00
CONTAS E/OU PRESTAÇÕES A RECEBER	6.641.213,07	0,00	0,00
ESTOQUES DE MERCADORIAS E PRODUTOS	14.222.335,42	22722247,05	6.063.534,15
TRIBUTOS E CONTAS A COMPENSAR	425.502,36	182.176,81	926.632,02
DESP EXERC SEGUINTE PAGAS ANTECIP	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS PARTES RELACIONADAS	0,00	0,00	0,00
ADIANTAMENTOS	3.938.708,33	1.313.075,06	0,00
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	1.047.886,13	1.047.886,13	0,00
CLIENTES / CARTÃO DE CRÉDITO A RECEBER	0,00	25.132.152,56	17.560.655,66
(-) DEVEDORES DUVIDOSOS	0,00	-372.000,00	0,00
NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO			2074868,64
PASSIVO CIRCULANTE - ANOS DE 2016 A 2018			
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
PASSIVO CIRCULANTE	22.695.830,86	46.240.329,82	29.895.675,74
FORNECEDORES	5.388.586,72	16.571.281,82	13.190.819,12
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.610.276,46	16.848.365,69	1.124.270,87
IMPOSTOS A RECOLHER	4.020.921,78	8.180.599,07	10.509.197,58
SALÁRIOS E ORDENADOS	382.467,24	525.035,52	189.528,29
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.861.079,04	3.571.828,32	4.707.521,99

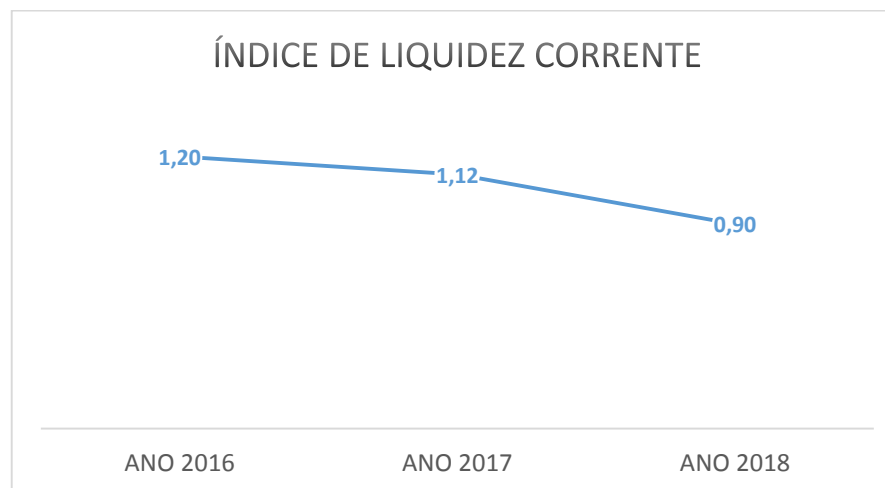


Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	425.034,61	423.663,42	1.932,33
ADIANTEAMENTO A CLIENTES	7.465,01	0,00	0,00
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	0,00	119.555,98	172.405,56

Índice de Liquidez Corrente	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
	1,20	1,12	0,90



3.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.

O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos.

Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versos o patrimônio líquido.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referente a sociedade empresária em Recuperação Judicial.

PASSIVO - ANOS DE 2016 A 2018			
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
PASSIVO TOTAL	29.704.081,11	54.072.300,28	44.977.462,74
PASSIVO CIRCULANTE	22.695.830,86	46.240.329,82	29.895.675,74
FORNECEDORES	5.388.586,72	16.571.281,82	13.190.819,12
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.610.276,46	16.848.365,69	1.124.270,87
IMPOSTOS A RECOLHER	4.020.921,78	8.180.599,07	10.509.197,58
SALÁRIOS E ORDENADOS	382.467,24	525.035,52	189.528,29
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.861.079,04	3.571.828,32	4.707.521,99
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	425.034,61	423.663,42	1.932,33
ADIANTAMENTO A CLIENTES	7.465,01	0,00	0,00
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	0,00	119.555,98	172.405,56
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	7.008.250,25	7.831.970,46	15.081.787,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A L.P.	5.076.724,80	7.831.970,46	15.081.787,00
IMPOSTOS A RECOLHER A LONGO PRAZO	1.931.525,45	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.272.074,66	27.200.334,80	556.714,10
CAPITAL			556.714,10
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	-	26.200.334,80	443.285,90
Lucros Acumulados	26.408.697,05	26.000.334,80	0,00
Ajustes do Exercício Anterior	136.622,39	200.000,00	0,00
PASSIVO COMPENSADO	21.110,30	21.110,30	0,00

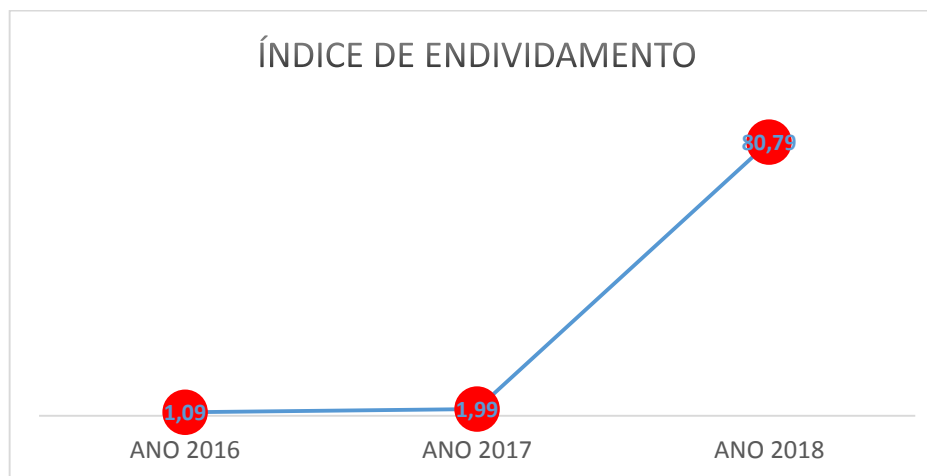


Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

BENS EM COMODATO PASSIVO	21.110,30	21.110,30	0,00
Bens em comodato Móveis e Utensílios	19.135,30	19.135,30	0,00
Bens em comodato Máquinas e Equipamentos	1.975,00	1.975,00	0,00

Índice de Endividamento	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
	1,09	1,99	80,79



3.5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.

Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.

Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas administrativas. Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado da sociedade empresária em Recuperação Judicial:

DRE - ANOS DE 2016 A 2018					
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE	ANO 2016	%	ANO 2017	%	ANO 2018
RECEITA BRUTA	48.850.272,87	-43,41%	27.645.031,47	3,50%	28.611.301,65
DEDUÇÃO DE VENDAS (-)	-6.724.430,38	-23,30%	-5157743,49	113,61%	-11017307,53
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	42.125.842,49	-46,62%	22.487.287,98	-21,76%	17.593.994,12
CUSTO DE VENDAS	-	-	-	-	-
	20.323.837,52	-17,37%	-16793876,11	-25,05%	-12586523,73



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	21.802.004,97	-73,89%	5.693.411,87	-12,05%	5.007.470,39
DESPESES OPERACIONAIS	-				
	19.720.375,89	-77,91%	-4357113	-2,19%	-4261741,98
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS	2.081.629,08	-35,81%	1.336.298,87	-44,19%	745.728,41
DESPESA/RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA	-4.340.182,79	-69,75%	-1312926,33	-45,51%	-715424,96
OUTAS DESPESAS OPERACIONAIS	-549,85	-			
		100,00%	0,00		0,00
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	5.138.866,54	-			
		100,00%	0,00		0,00
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ E CSLL	2.879.762,98	-99,19%	23.372,54	29,65%	30.303,45
IRPJ E CSLL	-1.329.407,00	-99,58%	-5609,41	29,65%	-7272,83
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	0,00		0,00		-886,68
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.550.355,98	-98,85%	17.763,13	24,66%	22.143,94





Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



4. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pela Recuperanda em sua peça exordial, quais sejam: balancetes e demonstração de resultados.

Após a análise e interpretação das demonstrações contábeis da Recuperanda, no que tange ao período relativo aos anos de 2016 a 2018, constatou-se uma perda significativa em sua capacidade financeira a partir do ano de 2017, onde o ativo

circulante reduziu drasticamente, provavelmente por força do aumento dos encargos do passivo, que levou a utilização de recursos disponíveis para reduzir os custos diretos, indiretos e as despesas de curto e longo prazos.

No ano de 2017 a 2018, houve um esforço significativa de redução do passivo, o que não foi suficiente para diminuir os encargos acumulados dos últimos dois anos, principalmente pela reclassificação da conta de empréstimos e financiamentos, que no ano de 2018, aparece no passivo não circulante, dando a falsa impressão de diminuição do passivo circulante, ou seja, as despesas de curto prazo.

Em relação a capacidade financeira em arcar com despesas de curto prazo, a sociedade em recuperação apresenta índices aceitáveis até o ano de 2017, muito embora possua poucos recursos para retomada de investimentos e aplicações nos anos de 2016 e 2017. Já em 2018, por conta do assolamento de sua crise financeira, apresenta parcial incapacidade de arcar com seus custos imediatos.

O endividamento da Recuperanda infelizmente é crescente dos anos de 2016 a 2018, pela utilização de capital de terceiro no pagamento de suas despesas, contudo, este cenário inicial é absolutamente normal para uma sociedade em recuperação judicial, que tem o condão de estabelecer o soerguimento financeiro através do equacionamento da dívida e a tomada de medidas de gestão que diminua as despesas e aumento a receita.

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, no cenário atual de grave recessão da economia, não é viável a melhora das condições financeiras em curto prazo, no entanto, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão

tomadas pela Recuperanda, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional e, principalmente, estão de acordo com o Plano de Recuperação Judicial que será proposto.

8. REQUERIMENTOS

Por todo o exposto no relatório supra, a Administradora Judicial requer a Vossa Excelência:

- a) seja determinada a remessa do presente relatório ao Ministério Público;**
- b) seja a Recuperanda instada a apresentar a sua documentação contábil com periodicidade mensal, até o vigésimo dia de cada mês, nos moldes do cronograma contido na introdução, evitando atrasos na elaboração do relatório desta Administradora Judicial;**

Termos em que,

Pede Deferimento.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 2018.

CARLOS MAGNO NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS
ADMINISTRADORA JUDICIAL